Expandidas paisagens abstratas tridimensionais de Alberto Reguera

ARTES VISUAIS
LISBOA

qui, outubro 07 – quinta, novembro 04, 2021
00:00 – 00:00

Foro
Galeria São Mamede, R. da Escola Politécnica 167, 1250-101 Lisboa
Telefone: 213-973-255

Entradas
Entrada livre

Mais informações
Mostra Espanha 2021

Créditos
Organizado pela *Mostra Espanha* com a colaboração da Galeria São Mamede

O pintor Alberto Reguera apresenta a sua obra em Lisboa numa exposição individual no âmbito da "Mostra Espanha 2021".

A Galeria de São Mamede apresenta a exposição individual de Alberto Reguera, *Expandidas paisagens abstratas tridimensionais*. O artista mostrará as suas obras por meio de duas vertentes: as paisagens abstratas tridimensionais e as pinturas em expansão sobre tela.

As paisagens abstratas tridimensionais de Alberto Reguera consistem na representação dos elementos mais abstratos que se encontram na natureza, como os fenómenos atmosféricos ou a matéria líquida, materializada esta última nos reflexos aquáticos. Paisagens imaginadas que nos oferecem, cada uma delas, diferentes variações, graças a dois aspetos. Primeiramente, dependendo da incidência da luz, devido à utilização do pigmento puro para a realização das suas pinturas. Em segundo lugar, dependendo da forma como o espetador se posiciona diante do quadro. Deste modo, o visitante poderá obter, com o seu olhar, diversas "abordagens" da mesma obra.

As pinturas em expansão de Alberto Reguera partem do tratamento diferenciado da matéria, que o artista exerce dentro da mesma superfície pictórica. Desta forma, consegue transmitir diferentes "ressonâncias cromáticas" que transcendem os limites físicos da sua própria obra. Porque a força da matéria estimula essa ideia de expansão pictórica. E ocupa, através de sensações, esse espaço intangível que circunda a obra. Através das suas pinturas em expansão, Reguera vai materializar, com a cor, estas sensações que a sua obra nos transmite.

Alberto Reguera

Alberto Reguera (Segóvia, 1961)é um artista residente espanhol, que vive em Madrid e Paris. onde, no início da sua carreira, obteve a Bourse Annuelle de Peinture do Institut de France, Académie des Beaux-Arts. Em 2001, ganhou em Espanha o Premio Ojo Crítico. Em 2003, participou na *Exhibit-E* (Washington. DC). Em 2012, realizou uma instalação pictórica na Place du Louvre, em Paris. Conta com uma série de exposições pela Europa e Ásia, com exposições em Singapura, Seul, Xangai e Hong Kong, a partir de 2007, incluindo a exposição individual realizada no Museu UMAG de Hong Kong (2015). Em 2016, realizou a sua primeira exposição retrospetiva em Espanha, no Museu Esteban Vicente de Segóvia. Em 2019, realizou uma apresentação pictórica no Instituto Cervantes de Lisboa e outra no *HAY Festival Segovia*. Nesse mesmo ano, foi selecionado para a *Oitava Bienal Internacional de Pequim*, no Museu Nacional de Arte da China. Em 2020, realizou uma apresentação pictórica na Delegação da União Europeia na China, cujo resultado continua a ser exibido nessa instituição. Em 2021, o Museu Thyssen-Bornemisza de Madrid apresentou a sua obra com a exposição individual *Homenagem a Aert van der Neer*. Paralelamente, nesse mesmo ano, realizou uma apresentação pictórica no pátio-jardim do referido Museu.

As suas obras estão presentes em diferentes coleções, tais como a Coleção CEIBS (Xangai), a coleção Museu Fundación Juan March (Palma), na OCDE (Paris), no Museu Municipal de Arte Contemporânea de Madrid, na Coleção Mark Moyens (Washington DC) e nas Coleções Reais do Património Nacional. Com esta última, participou na exposição “Arte contemporânea no Palácio. Pintura e Escultura nas Coleções Reais”. Palácio Real de Madrid, 2015-2016.